

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SÍFILIS EM GESTANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Hadyne Dielly Costa Fonteneles
Guilherme Jardim Teles

Autores: Joiciane Cruz Lopes
Maria Victoria Alves Lima de Sousa
Ítalo Arão Pereira Ribeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, que pode afetar o sistema nervoso e cardiovascular se não tratada, por isso o pré-natal é crucial para o diagnóstico precoce, tratamento e prevenção de complicações da sífilis em gestantes. Mas, a falta de conhecimento dificulta a adesão ao tratamento, por isso necessita-se de profissionais capacitados em educação em saúde, para incentivar gestantes e/ou parceiros a adotar novos hábitos de vida que promovam a saúde durante a gravidez. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de educação em saúde acerca da sífilis durante consulta pré-natal. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma ação de educação em saúde realizada durante o Estágio Curricular I, do curso de Enfermagem de uma Instituição Pública de Ensino Superior, localizada em Teresina, Piauí. A ação ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da capital, durante uma consulta pré-natal, organizada pela estagiária e pela enfermeira preceptora, para a gestante e seu respectivo parceiro. A consulta envolveu acolhimento da gestante e seguimento do pré-natal, incluindo consulta com o parceiro para esclarecimento da condição. Na segunda etapa, focou-se em ações de educação em saúde específicas para a situação. Resultado/Discussão: No transcorrer da consulta, observaram-se lacunas de conhecimento sobre sífilis, evidenciado pela queixa de infecção recorrente associada a nova gestação e não adesão ao tratamento por parte do parceiro. Assim, foi destacado sobre as formas de transmissão, prevenção e tratamento da doença, possíveis complicações durante a gestação para a mãe e feto, além de complicações pós parto, de forma objetiva e compreensível para os pacientes, e destacou-se a responsabilidade do parceiro no caso. Notou-se o entendimento sobre as informações repassadas, houve comprometimento de ambas as partes para o tratamento e manutenção da saúde. Além disso, observou-se a importância de uma educação em saúde efetiva e adaptada para cada tipo de público, para tanto estabelecer vínculo com a população quanto garantir a efetividade do cuidado prestado. Considerações finais: Portanto, a educação em saúde sobre sífilis em gestante é essencial para aumentar o conhecimento sobre a doença, promover práticas de prevenção, facilitar o diagnóstico precoce e garantir o tratamento adequado, contribuindo para a redução da incidência e das complicações dessa infecção sexualmente transmissível.